Palavras ao vento

Primeiros passos

Agradecimentos

Agradeço primeiro a mim, á minha fibra, segui o caminho que sempre acreditei, lutei! E aos trancos e barrancos sai vitorioso desta primeira batalha que travei comigo dentro de mim, muitas outras viram pela frente, e com mais essa vitoria me fortaleço. Agora estou mais forte e preparado do que nunca para o que vem pela frente.

Agradeço também a todos os agentes de leitura e a equipe de coordenação, pessoas maravilhosas, sou muito grato por ter tido a oportunidade conhecê-los, não fazem idéia do quanto foi importante passar este ano ao lado de todos vocês, por fim agradeço a todos aqueles velhos e novos amigos que julgo não ser necessário citar seus nomes(para isso seria necessário um outro livro) que nos bons e nos ruins momentos estiveram ao meu lado e me apoiaram, e aos bons velhos e novos amigos que por suas razões, algumas vezes muito bem fundamentadas, tentaram me colocar para baixo

ou me fazer desistir,alguns de forma conscientes e outros não. á vocês agradeço dobrado, sei que fizeram isso por que me amam

São pessoas como vocês que movem as pessoas sonhadoras, espero que esse meu pequeno feito faça com que vocês abram os olhos e enxerguem o mar de oportunidades que o universo nos oferece.

Acredite em seus sonhos!

A leitura como instrumento de libertação

Os livros não mudam o mundo.
Os livros mudam as pessoas, as pessoas mudam o mundo
(Mario Quintana)

Será a leitura algo tão poderoso a ponto de libertar o ser humano? Conter tal poder dentro dos livros ? Será possível?

Os livros proporcionam um dialogo entre leitor e escritor.

A palavra impressa guardada no papel possibilita diálogos com sábios de outros tempos, a leitura proporciona oportunidades, os livros levam esperança, eles afastam os seres humanos da ignorância.

Dentro dos livros existem outros mundos, novas ideias, novas formas de enxergar e enfrentar a vida.

Dentro dos livros existem possibilidades.

Ao segurar um livro nas mãos, você esta diante da oportunidade de entender uma pequena parcela das ideias de um homem, algo difícil até mesmo para um exímio psicanalista em sua sala de atendimento.

Talvez somente os livros possibilitem um dialogo franco, onde pelo menos uma das partes não se esconde por traz de suas mascaras egóicas.

Ao entender o outro é possível entender a si, quando se chega à mínima compreensão do individuo, abre-se na mente a possibilidade de entender a sociedade na qual se está inserido, o mesmo processo acontece de forma inversa, dentro dos livros estão registrados os fatos históricos sociais, e quando se entende a historia da humanidade também é possível entender o individuo.

Os livros a palavra e a leitura contribuem para o processo de construção da democracia, são

aqueles que se apropriam do poder da palavra escrita que determinam o rumo da sociedade.

Sempre que o individuo agrega ao seu vocabulário uma nova palavra um novo mundo se abre perante seus olhos.

Será este o motivo para que existam tão poucas campanhas a favor da leitura?

Possivelmente sim.

Mas isso já havia sido previsto por um grande escritor “profeta”, Jorge Orwel em seu livro 1984 tem uma frase celebre que faz todo o sentido para esse texto. “A ignorância é poder”

Quanto mais ignorante o povo maior é o poder de controle do estado sobre eles.

Sim, há escritores que são profetas, e de fato o livro liberta.

Vejam só os submarinos, antes de serem criados já haviam sido citados em um dos livros de Júlio Verne, ou mesmos os celulares e tabletes que usamos atualmente, Aldou Huxley em admirável mundo novo já citava algo bem semelhante.

Para você que anseia sentir o sabor da vida, acredita na liberdade, sofre e ama, sorri e chora, que sonha ao dormir e quando está acordado, palavras ao vento é um convite a emancipação da consciência.

Palavras ao vento.

Primeiros passos.

Palavras

Palavras podem ser apenas palavras,

Mas podem ser abraços e às vezes contratos

Palavras acalmam e podem fazer chorar

Com frequência conseguem nos fazer suspirar e o suspiro equivale a uma válvula, que libera do peito os sentimentos que apertam o coração.

Palavras são doces e amargas.

Às vezes são leves como pluma, e confortam.

Já outras tão pesadas como chumbo, essas machucam, essas magoam.

Para quem as pronuncia pode até parecer apenas palavras jogadas ao vento, porém